

CORONAVÍRUS EMPRESAS

RECOMENDAÇÕES

- As empresas que tiverem estrutura de Home Office e/ou Home Work avaliem a possibilidade de ampliar esses programas, incentivando as lideranças a repensarem suas rotinas e estimularem suas equipes a trabalharem mais dias em casa. Importante: certificar-se de que a infraestrutura necessária para Home Office e/ou Home Work está preparada para um aumento de volume;
- As empresas que não tiverem programas estruturados de Home Office devem avaliar a possibilidade de, rapidamente, conseguir organizar este tipo de programa para os colaboradores que, por exemplo, já utilizem laptop e possam realizar suas atividades, sem prejuízo à corporação, a distância;
- Trabalho a distância é altamente recomendável desde já para: colaboradores acima de 60 anos, gestantes e pessoas com condições de saúde graves que façam parte do grupo de risco do coronavírus. Exemplos de patologias que fazem parte do grupo de risco: doenças crônicas (cardiopatias, diabetes e doenças pulmonares) e quadros de imunodepressão (HIV, transplantados, uso de quimioterapia, uso de imunobiológicos);
- Aproveite a tecnologia para evitar reuniões presenciais. Priorize videoconferências e conferências telefônicas. Se não for possível, recomenda-se que não sejam realizadas reuniões com mais de 10 participantes, priorizando espaços grandes, nos quais as pessoas possam ficar mais distantes uma das outras (se tiver janelas, deixe-as abertas);
- Reavalie participação em eventos, seminários e treinamentos com alta aglomeração de pessoas e adie ou cancele sempre que possível;
- Evite fortemente viagens nacionais e internacionais. Meios de transporte concentram uma grande quantidade de pessoas em contato frequente e muito próximo, o que pode facilitar a disseminação do coronavírus;
- Reforce a limpeza dos ambientes de trabalho, principalmente nos banheiros, copas e nas superfícies como mesas, balcões, bancada e maçanetas;
- Promova e reforce a comunicação interna educativa, estimulando atitudes preventivas.
- Se for possível, estimule seus colaboradores a usarem mais escadas do que elevadores. Para elevadores automatizados, reveja a quantidade máxima de pessoas por viagem, deixando um limite máximo de dez pessoas
- Nas recepções, se usar entrada com leitura digital, desligue esse sistema e retorne ao uso de crachás individuais.
- Caso o colaborador apresente sintomas de doenças respiratórias agudas, como febre, tosse e coriza, é recomendado que a pessoa fique em casa até estar livre dos sintomas por pelo menos 48 horas. Se os sintomas persistirem ou se agravarem com o surgimento de dificuldade para respirar, o atendimento médico deve ser procurado.
- Caso um colaborador com caso confirmado de coronavírus tenha tido contato com outros colaboradores, a indicação é que todos sejam afastados do ambiente de trabalho por 14 dias ou até que a suspeita seja descartada;
- Recomenda-se monitorar e manter em quarentena os colaboradores que viajaram para os países com alertas ou restrições. 14 dias é o tempo para o isolamento e garantia de que seu colaborador não está infectado e transmitindo o vírus para outras pessoas;
- Neste momento, é muito importante não sobrecarregar os serviços de emergência de hospitais sem necessidade. Isso porque, além de ceder espaço para atendimento urgente para pessoas com sintomas graves, os ambientes hospitalares são mais propensos para proliferação de diversos tipos de vírus. Não envie seu colaborador assintomático ou com sintomas leves ao pronto socorro, mesmo em casos suspeitos e prováveis. A SulAmérica disponibiliza canais de telemedicina com profissionais capacitados para esclarecer dúvidas: **Médico da Tela** (acesso rápido pelo Aplicativo de Saúde SulAmérica) e **Canal Telefônico Exclusivo Coronavírus** (0800-591-0845).



ROBERTO
SEGUROS